

Abramos as nossas Bíblias agora no livro de Apocalipse, capítulo primeiro.

*Revelação de Jesus Cristo (1:1)*

A palavra grega *apokalypsis* literalmente significa revelação. Então temos já na primeira frase sobre o que é o livro. É a revelação de Jesus Cristo.

Quando eu era criança, eu morava em uma cidade chamada Ventura, nos Estados Unidos, e lá também eu cursei o primário. Eu tocava na orquestra da escola. E bem em frente da prefeitura, eles construíram uma estátua do padre Juan Opero Sierra, que foi o fundador da cidade. Então chegou o dia para revelar a obra, e dentre outras atrações, eles chamaram a orquestra da escola para tocar. Então eu estava sentado lá, na seção dos violinos. O prefeito fez o seu discurso e os supervisores do condado também fizeram seus discursos, e um padre fez seu discurso. Finalmente, o guindaste que estava lá levantou a lona que estava cobrindo a obra, revelando a estátua do padre Juan Opero Sierra. Foi a revelação. Foi o *apokalypsis*. A revelação dessa estátua, e pudemos ver o que estava por trás daquela coberta.

Agora, existe uma concepção errada sobre o livro de Apocalipse e muitas pessoas dizem: “Bem, eu nunca mexo com o livro de Apocalipse. Ele é um livro selado”. Ele é exatamente o contrário de um livro selado, ele é uma revelação. Ele está desvendando o que estava coberto. Ele está tirando os selos. Ele permite que você veja como será o futuro, sob o ponto de vista de Jesus Cristo. Portanto, é uma revelação, ou o desvendar, de Jesus Cristo em relação ao futuro.

*a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo; (1:1)*

Assim, durante a maior parte do livro, haverá um anjo falando com João e revelando a ele as coisas que lhe foram reveladas por Jesus Cristo. Jesus é quem manda essa revelação pelo anjo a João. E existem vezes que o anjo aparece para o João. Existem vezes que João vê o próprio Senhor. Há outras vezes quando o ancião está explicando aspectos dessa revelação a João. Mas o formato básico é a revelação de Jesus Cristo dada a ele por Deus, para mostrar aos seus servos, e foi enviada para João anunciada pelo anjo, que é um mensageiro.

*O qual testificou da palavra de Deus (1:2)*

E essa, é claro, é a declaração de João em seu evangelho e em suas epístolas de que ele era apenas um gravador/registrator das coisas que ele viu e ouviu. E seu trabalho era o de registrar essas coisas, e ele as registrou. E ele disse que sabemos que o nosso registro é verdadeiro, ou que nosso testemunho é de verdade (revisar).

*O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto. (1:2)*

Agora, a maioria dessa revelação veio a João em forma de visões. E uma visão é realmente o discernimento do mundo espiritual. Agora, existe um mundo espiritual que existe sobre nós. Não podemos vê-lo com os nossos olhos humanos, mas Deus pode abrir nossos olhos para o domínio do espírito, e a capacidade de poder ver nesse campo chama-se visão.

Agora, o domínio do espírito é o do domínio eterno. Portanto, em uma visão você pode espiritualmente ver coisas do passado, presente ou futuro, porque o domínio eterno é um lugar sem a ação do tempo. Por isso, João, um pouco mais para frente, dirá que ele estava no dia do Senhor. Isso quer dizer que ele viu coisas que ainda acontecerão no futuro. Ele viu coisas que ainda não aconteceram. O tempo ainda não alcançou esses eventos.

*Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, (1:3)*

Esse é um livro fácil para eu mergulhar, porque eu sei que vocês serão abençoados, mesmo que eu não diga nada significativo. Porque nós vamos ler as palavras dessa profecia e ouvir as palavras dessa profecia e, portanto, já existe uma promessa embutida para vocês. Vocês não conseguem evitá-la. Ela está lá, prometida a vocês pelo Senhor, para vocês que lerem e ouvirem. Eu vou ser abençoado. E se você mantiver a sua leitura, você será abençoado, e também será por ouvi-la.

Não apenas ouvindo,

*e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. (1:3)*

Sempre houve na igreja o sentimento de urgência e imediatismo em relação ao retorno de Jesus Cristo. O tempo é curto, vemos no verso um. Aqui no verso três: "O tempo está próximo". Isso tem um sentido que é perenemente verdadeiro. Tempo sempre é curto para cada um de nós. Não sabemos quanto tempo temos. Se vivemos até os 100 anos de idade, o tempo é realmente curto, especialmente em comparação com a eternidade.

Agora, a saudação de João começa no verso quatro,
<i>João, às sete igrejas que estão na Ásia: (1:4)</i>
Sabemos que sete é um número que é simbolicamente usado nas Escrituras com certa frequência. Ele é o número da perfeição, mas a palavra grega para perfeição tem seu uso diferente do nosso. Nós pensamos em algo sem falhas. Já a idéia da palavra em grego é a de completamente maduro, ou idade plena, ou idade completa.
Então vemos que há muitas coisas que têm um sete como finalização. Por exemplo, há sete dias na semana, portanto você tem uma semana completa, sete dias. Sete notas na escala e então se começa novamente. Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, e daí temos que voltar para o dó, ré, mi, de novo. Assim, o sete faz a escala completa.
Sete igrejas, mas haviam mais igrejas do que isso na Ásia. Existiam igrejas de grande importância na Ásia, por exemplo, a igreja da Galícia, também estabelecida por Paulo. A igreja de Colossos, para a qual Paulo escreveu, que não ficava distante da igreja de Éfeso. Então, por que sete igrejas? É para nos dar a visão completa da igreja.
<i>Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono; (1:4)</i>
A primeira parte, claro, é a descrição de Deus “que é, que era e que virá”. E essa é uma forma de descrever a natureza eterna de Deus. Ele é, Ele foi e Ele virá, mas Ele é tudo isso ao mesmo tempo. Não há passado e nem futuro com Deus. É tudo agora pois Ele habita no eterno. “Eu sou o que sou” (Êxodo 3:14). Somente Deus pode declarar isso, porque Ele está no eterno. “Eu sou”, eu posso dizer isso, mas daí “eu fui”, porque eu disse “Eu sou” dois segundos atrás. Mas Deus habita a eternidade. “Eu sou o que sou”, o único eternamente presente. Assim, ao descrever o caráter eterno de Deus que Ele é, Ele foi e Ele virá, tudo isso ocorre junto e ao mesmo tempo.
“Os sete espíritos que estão diante do seu trono”, mais uma vez, a plenitude do trabalho do Espírito Santo. Os sete seres, o número que simboliza a perfeição.
<i>E da parte de Jesus Cristo (1:5)</i>
Agora, quando ele chega a Jesus Cristo, ele tem muito a dizer.
<i>que é a fiel testemunha (1:5)</i>
A palavra “testemunha” em grego é “martyr”, de onde tiramos a nossa palavra “mártir”, que passou a significar “aquele que morre por sua fé”. Mas originalmente a idéia é de

alguém que tem uma fé tão forte que morreria por ela. Assim, Jesus é a fiel testemunha. O que isso significa? Ele é a fiel testemunha do que Deus é.

Você que saber o que Deus é? Você pode olhar para Jesus Cristo e saber exatamente o que Deus é. “Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou” (João 1:18). Tanto que quando Filipe disse a ele: “Senhor, mostranos o Pai, o que nos basta”. E Ele disse: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” (João 14:9). A fiel testemunha do que Deus é.

Agora, nós somos chamados para sermos testemunhas de Jesus Cristo. Isso significa que as pessoas podem olhar para você e saber exatamente como Jesus é. Esse é o propósito e a intenção de Deus para a sua vida. Isso é que o Espírito está buscando conseguir conformar você a imagem de Cristo, para que quando o trabalho do Espírito estiver completo em mim, eu responda como Ele responde. Eu vou amar como Ele ama. Eu vou perdoar como Ele perdoa. Eu serei seu representante. Eu serei Sua fiel e verdadeira testemunha. A testemunha do que Ele é, da mesma forma que Ele foi a verdadeira e fiel testemunha do que Deus é.

*E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos (1:5)*

Isso é a nossa principal e completa esperança de que teremos vida eterna através dele.

*e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, (1:5)*

A redenção que é nossa através de Jesus Cristo. E mais do que isso, Ele

*nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém. (1:6)*

Essa é a obra de Jesus Cristo. Ele foi a testemunha fiel. Ele é o primogênito dentre os mortos. Ele é o príncipe dos reis da terra. E Ele o amou e o redimiu com o Seu sangue para lhe fazer rei e sacerdote para Deus, para que Ele receba glória e poder para todo o sempre. Amém.

*Eis que vem com as nuvens, (1:7);*

Provavelmente, uma referência à igreja que virá com Ele. No capítulo 11 do livro de Hebreus, ele nos diz desses santos do Velho Testamento que pela fé marcaram o

mundo. E o capítulo 12 começa assim: “Pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas” (Hebreus 12:1) – uma multidão de pessoas. “Eis que Ele vem com as nuvens”, a multidão de pessoas que retornará com Ele, a igreja. “Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória” (Colossenses 3:4).

*Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, (1:7)*

Ao contrário do que os Testemunhas de Jeová ensinam, que Ele veio secretamente em 1914 a uma câmara secreta e apenas aqueles com olhos espirituais puderam vê-lo, e que agora Ele governa o mundo dessa câmara secreta. Satanás está amarrado, lançado no abismo. Bem, parece que lhe deram uma corrente bem comprida. Ele está com liberdade de mais.

*todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; (1:7)*

Na Sua segunda vinda, Jesus veio até Betânia com Seus discípulos lá no Monte das Oliveiras e então ascendeu aos céus e uma nuvem o recebeu e o tirou do alcance dos olhos. E quando eles ainda estavam lá, dois homens vestidos de branco disseram: “Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir” (Atos 1:11). Todo o olho o verá. Ele vai voltar e será um retorno público. Jesus está voltando em carne para estabelecer o reino de Deus sobre a terra.

*todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; (1:7)*

Há uma profecia no Salmo 22 sobre Jesus Cristo que diz: “Traspassaram-me as mãos e os pés” (Salmo 22:16). Os que o traspassaram o verão.

Em Zacarias, há uma outra profecia sobre Jesus Cristo: “E olharão para mim, a quem traspassaram” (Zacarias 12:10). E de novo em Zacarias: “Que feridas são estas nas tuas mãos?” (Zacarias 13:6). Eles o verão, o qual eles traspassaram.

*e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém. (1:7)*

Finalmente, o reconhecimento que Jesus é realmente o Messias. O Messias que Israel estava esperando e buscando. Esse reconhecimento virá, mas somente após o cumprimento da profecia de Jeremias de que Jacó tenha passado por um período de grande tribulação e dor. Mas eles verão aquele que eles traspassaram.

Agora, Jesus se dirige diretamente para João e declara,

*Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. (1:8)*

Agora, seja este Jesus ou Deus, não importa. Mas, Jesus fala com João em um momento no verso 11 dizendo: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, e o que você vir, escreva num livro". Agora, se Deus declara de si mesmo que "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim", Jesus faz o mesmo e diz que "Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro".

Você sabem, eu estudei geometria na escola e tinha algo sobre igualdade de ângulos e de lados iguais que fazem um triângulo isósceles, ou algo assim. Se os seus ângulos são iguais, seus lados são iguais, então eles tornam-se iguais.

Agora, se Deus diz: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim", e Jesus diz: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro", então isso faz com que os dois sejam o mesmo. "O princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez" (João 1:1-3). "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós" (João 1:14). "Alfa e o Ômega, o começo e o fim".

Agora, João nos dá um pouquinho de contexto para a visão.

*Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo. (1:9).*

Agora, a essa altura, todos os outros apóstolos já tinham sido mortos como mártires. Todos eles foram mortos pelo governo romano. João é o único que restou do time original. Ele está com uns 90 anos. Estima-se que isso foi escrito em 96 AD, e também estima-se que João tinha a mesma idade que Jesus. Assim, João tinha cerca de 96 anos quando escreveu este livro. Ele estava em um penhasco rochoso no mar mediterrâneo, próximo a Éfeso. E ele foi parar lá por causa da Palavra de Deus e do seu testemunho. Ele foi exilado para a ilha de Patmos.

De acordo com Eusébio, no seu livro sobre a história da igreja, ao gravar a violenta morte de todos os outros apóstolos, ele fala que tentaram cozinhar João em óleo, mas que ele sobreviveu a essa experiência. Assim, eles o exilaram na ilha de Patmos.

Deus não tinha terminado com João ainda. Deus tinha uma palavra final para ele. O livro de Apocalipse precisava ser escrito e João era quem estava eminentemente

qualificado para escrevê-lo. Então na ilha de Patmos, o idoso João recebeu essa visão do futuro.

*Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, (1:10)*

Agora há duas possibilidades para interpretar isso. Uma, é que em um domingo, ele foi arrebatado (caiu em êxtase – versão NVI) e teve uma visão. Outra possível tradução desse mesmo texto em grego seria: “Eu estava em espírito no dia do Senhor”. Eu pessoalmente prefiro essa tradução. Porque eu acredito que João foi levado em espírito em uma máquina do tempo, permita-me explicar, que é a transição do mundo natural ao mundo espiritual. Isso seria como uma máquina do tempo, porque você entra na eternidade, onde o tempo não existe. Algo que vai acontecer quando você morrer. Você entrará na eternidade sem tempo. Tempo é apenas relativo ao planeta Terra, por causa de sua rotação sobre o seu eixo e seu giro ao redor do sol. Por isso, nós contamos o tempo aqui, mas na verdade o tempo é relativo.

“João estava em espírito no dia do Senhor”

*e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, (1:10)*

Mais pra frente, ele ouvirá uma voz como de um trompete o chamando para o céu. “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer” (4:1).

*Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia. E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas. (1:11-15)*

É interessante para mim que no Novo Testamento, com todos os autores dos evangelhos escrevendo sobre a vida de Jesus Cristo, nunca houve uma tentativa por nenhum deles de descrever Jesus fisicamente. Nenhum deles disse se Ele tinha olhos castanhos ou azuis, se Ele repartia o cabelo ao meio, se Ele tinha barba. Não existem descrições de Jesus Cristo, por isso ficamos totalmente sem um conhecimento real de como Jesus se parecia fisicamente.

As pessoas freqüentemente tem desenhado retratos do que elas imaginam de como

Jesus era. Mas é muito difícil imaginar como uma pessoa se parece apenas escutando as palavras que ela disse, ou até mesmo ouvindo sua voz.

É muito interessante quando eu viajo pelo país, fazendo campanhas de rádio, quando vamos a uma área onde os nossos programas são transmitidos já há sete anos, e então temos a chance de conhecer pessoalmente as pessoas que nos ouviam pela rádio. E no momento que eu aparecia, eu podia sentir o choque quando as pessoas finalmente viam o rosto por trás da voz. E elas vinham e diziam: “Eu pensava que você era alto e tinha cabelo enrolado”. Essas pessoas tinham todo o tipo de imagens de mim em suas cabeças de como eu deveria ser por causa da minha voz. É impressionante como a gente pode se distanciar em nossa mente, quando somente ouvimos a voz de uma pessoa.

É claro que as crianças de hoje que cresceram na era da TV não têm esse problema como eu tive na minha geração. Todo o nosso entretenimento se resumia em rádio. E eu imaginava como os meus personagens e artistas favoritos deveriam ser. De alguma maneira, a gente tem uma imagem mental de como eles devem ser, por causa de suas vozes.

A representação que vemos hoje de Jesus é apenas uma invenção da imaginação de alguém. A Bíblia realmente não o descreveu num sentido físico. A única real descrição que temos de Jesus no Novo Testamento é dada aqui pelo próprio João. E esse é Jesus como ele o viu em Sua glorificada forma. E ele o descreve de maneira parecida com que Daniel o fez no livro de Daniel, apenas de uma forma um pouco mais completa.

*E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; (1:16)*

Agora, a Bíblia diz que a Palavra de Deus é viva e poderosa, e que é mais afiada do que uma espada de dois gumes. Assim, Suas palavras são como uma afiada espada de dois gumes, porque ela é “capaz de penetrar até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (Hebreus 4:12).

*e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece. (1:16)*

É como se olhássemos para o sol do meio dia. Seus pés seriam como o bronze incandescente. Seus cabelos, brancos como a neve, olhos como chamas de fogo. Que visão! Segurando na Sua mão direita as sete estrelas,



*E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno. (1:17-18)*

Quando Jesus morreu, Ele desceu ao inferno. Pedro, no segundo capítulo do livro de Atos, explicando ao povo sobre o fenômeno que estavam vendo no dia de pentecostes, declarou: “A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; a este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela; porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido; por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; E ainda a minha carne há de repousar em esperança; Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção” (Atos 2:22-27).

Então Jesus desceu ao inferno e pregou para as almas que estavam aprisionadas. E quando ele ascendeu Ele levou os cativos de seu cativo, pois Ele tinha a chave da morte e do inferno, e Ele reina sobre a morte e o inferno.

Agora, já teve muita gente que afirmou que voltaria dos mortos. O famoso mágico Houdini freqüentemente afirmava que iria escapar da morte e por muitos anos pessoas deixaram um telefone dentro da cripta onde estava o seu corpo, esperando para que ele ligasse. Eles finalmente o desconectaram. O habilidoso artista não conseguiu escapar da morte, mas Jesus conseguiu. Ele tem as chaves da morte e do inferno. E esse mesmo Jesus foi ressuscitado dentre os mortos por Deus. Não era possível para Ele ser preso por isso.

A profecia de Isaías sobre Jesus era a que Ele libertaria aqueles que estavam presos e que abriria as portas das prisões. Ele assim o fez. Aqueles que estavam aprisionados pela morte tiveram as portas da cadeia abertas e foram levados para fora do cativo por Jesus.

Agora, a ordem que João recebe no verso 19 nos dá a chave para o livro de Apocalipse. E a compreensão desse livro depende realmente do uso dessa chave que está no verso 19 do capítulo um, porque há três divisões para o livro de Apocalipse.

*Escreve as coisas que tens visto, (1:19)*

<p>Isso está no particípio passado. Portanto, foi essa visão que ele escreveu de Jesus Cristo que ele viu aqui no capítulo um.</p>
<p>Em segundo lugar,</p>
<p><i>e as que são (1:19)</i></p>
<p>Estas são as coisas do presente.</p>
<p>E em terceiro lugar,</p>
<p><i>e as que depois destas hão de acontecer; (1:19)</i></p>
<p>O original grego dessa frase inclui as palavras “<i>meta tauta</i>”, que significam literalmente “após essas coisas”. Então temos João escrevendo o que ele viu. Ele escreverá nos capítulos dois e três sobre as coisas que são durante esta presente era, as coisas da igreja. E então começando no capítulo quatro, ele vai escrever sobre as coisas que ultrapassam as coisas da igreja, as coisas que hão de acontecer, ou mais literalmente após essas coisas, portanto é muito significativa. Vocês precisam prestar atenção nisso.</p>
<p>O capítulo quatro começa com as palavras gregas “<i>meta tauta</i>”. “Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer” (4:1). Mais uma vez a repetição das palavras gregas “<i>meta tauta</i>”, “depois destas coisas”. Então entramos na terceira parte do livro quando chegarmos ao capítulo quatro. E lá veremos os aspectos futuros do livro.</p>
<p>Nós estamos vivendo na era dos capítulos dois e três, “as coisas que são”. A igreja continua a existir, assim como a declaração e o testemunho da igreja, e o testemunho de Jesus Cristo sobre Sua igreja, que é ainda mais importante.</p>
<p>Portanto, há três divisões do livro. É importante que você entenda isso, porque, se não, você terá uma visão confusa e deturpada do futuro. Você vai ver a igreja no meio da tribulação e dos 144 mil – você tentará torcer isso para que seja a igreja. Existe todo o tipo de conceitos exagerados e torcidos que vieram do livro de Apocalipse, porque as pessoas não apanham a chave que está no primeiro capítulo.</p>
<p>Agora, o Senhor explica para João um pouco sobre a visão que ele viu. Lembre-se que ele o viu andando no meio dos sete castiçais de ouro.</p>
<p><i>O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro.</i></p>

*As sete estrelas são os anjos [mensageiros] das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas. (1:20)*

A palavra “aggelos” em grego é literalmente “mensageiros”. É usada geralmente para um mensageiro celestial, mas também é usada para mensageiros terrestres. A palavra, pelo seu uso, significa divino mensageiro, um ser celestial.

*As sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas. (1:20)*

Então, as sete igrejas formam a igreja completa e aqueles que ministram à igreja.

Agora, é sempre muito confortante para mim e também um conceito extremamente animador perceber o lugar das sete estrelas. Elas estavam na mão direita de Jesus. E como é lindo e confortante ver que, como um mensageiro para a igreja, sua vida está sendo segurada pela mão direita do Senhor. Eu não sei de nada mais emocionante e confortante do que isso. Outra coisa muito emocionante é onde Jesus está. Ele está andando no meio da igreja ou das igrejas, os sete castiçais. Então, Cristo está andando no meio da Sua igreja.

Você se lembra que nos evangelhos Jesus disse: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, lá Eu estarei no meio” (Mateus 18:20). Essa é a promessa da Sua presença com o Seu povo. Então Jesus está aqui conosco hoje. Ele prometeu estar com o Seu povo onde quer que ele se reúna em Seu nome. E é sempre lindo e confortante perceber a presença de Jesus.

Ele, por um tempo, buscou familiarizar os discípulos com a idéia de que Ele está presente mesmo quando não o vemos. Depois da Sua ressurreição, Ele apareceria e depois desapareceria. E de repente Ele estaria com eles no meio e então desapareceria.

Dois discípulos estavam conversando na estrada para Emaús e, de repente, Jesus estava andando com eles. Quando eles chegaram a Emaús, Ele fez que iria continuar andando e ele disseram que já era muito tarde, e que Ele deveria ficar e comer com eles. E quando Ele partiu o pão, os seus olhos foram abertos e eles perceberam que era Jesus, provavelmente eles viram as marcas em Suas mãos. Daí Jesus desapareceu e eles disseram: “Puxa! Aquele era o Senhor!”, e foram correndo de volta para Jerusalém para contar para os discípulos. “Nós vimos o Senhor ressuscitado”. E eles disseram: “Ele apareceu para Pedro e Maria e uma porção de gente”.

Tomé disse: “Não vem com essa, não. Eu não vou acreditar até que eu mesmo possa

colocar o meu dedo na ferida das suas mãos. Eu quero por a minha própria mão na ferida em Seu lado. Eu preciso de mais provas do que suas histórias”. Então os discípulos estavam reunidos e Tomé estava presente e Jesus apareceu de repente e disse: “Tomé, vá em frente, toque me com o seu dedo. Veja se não sou Eu” (João 20:27). Espere um minuto. Como Ele sabia que Tomé disse isso? Ele devia estar lá quando Tomé expressou Suas dúvidas. Tomé não podia vê-lo, mas Ele estava tentando fazer com que eles se acostumassem com o fato de que Ele estava com eles mesmo quando não o viam.

O apóstolo Paulo, depois de 14 dias e 14 noites em uma tempestade no mar, quando toda esperança de sobreviver havia sido perdida, na manhã do décimo quarto dia, Paulo se levantou e disse: “Homens, tenham bom ânimo” (Atos 27:22). Todo mundo está enjoado e se sentindo miserável, pensando que vão morrer, e aqui está Paulo dizendo: “Tenham bom ânimo”. Ele disse: “Ontem à noite, o Senhor ficou do meu lado”. O Senhor estava com ele o tempo todo. O Senhor está aqui conosco hoje. A presença do Senhor está aqui. Ele disse: “Onde dois ou três estiverem reunidos lá Eu estarei” (Mateus 18:20).

Geralmente desejamos ter podido ir ao Mar da Galiléia há quase dois mil anos, ou ter ido às cidades de Cafarnaum ou Betesda, que Jesus visitou, para que nós mesmos o tivéssemos visto. Como seria emocionante viver naquela época e segui-lo pelo mar, escutando Seus ensinamentos. “Eu sei que se eu pudesse ter estado lá, se eu pudesse apenas tê-lo visto, eu sei que Ele teria se aproximado e me tocado, me curando ou me ajudando. Se eu pudesse ao menos tê-lo visto, eu sei que Ele poderia ter me ajudado”.

Como Marta, quando Jesus finalmente apareceu depois de quatro dias que seu irmão tinha morrido, ela disse: “Senhor, se o Senhor estivesse aqui o meu irmão não teria morrido (João 11:21). “Se o Senhor estivesse aqui. Se eu pudesse tê-lo visto, eu sei que Ele pode fazer isso”.

Mas Ele está aqui. Ele está aqui para tocá-lo hoje. Ele está aqui para ministrar as suas necessidades. Onde a igreja se junta em Seu nome, Ele prometeu que Sua presença estaria lá com eles, a igreja. E Ele sempre está lá para ministrar às necessidades das pessoas. Esse é o propósito dele estar aqui hoje, te tocar e ministrar às necessidades da sua vida. Ele disse: “Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mateus 28:20).

Agora, chegamos as mensagens de Jesus para essas igrejas. Há padrões nas mensagens. Primeiro, as mensagens para cada uma das igrejas começam com Jesus

dando nome à igreja para a qual está escrevendo. E então uma descrição de si próprio, e essa descrição é geralmente tirada daqui do primeiro capítulo, e a Sua descrição geralmente está relacionada com o conteúdo da mensagem.

Então Jesus se torna todas as coisas para todas as pessoas, não importa qual seja a sua necessidade. Mesmo o nome de Deus, Yahweh, ou Jeová, é o pensamento de se tornar um. “Eu sou aquele que se transforma”. Deus buscou se revelar como Aquele que se transforma naquilo que você precisar. Portanto, esse nome Jeová é usado em conjunto com outras palavras. Assim, nós temos Jeová Rafa, o Senhor é a cura. Se você precisa de cura, Ele se transforma em seu curador. Ele se torna o seu provedor, Jeová Jireh. Ele se torna a sua justiça, Jeová Tsidikenu. Ele se torna o seu Salvador, Yehoshua.

Assim, Jesus, descrevendo a si mesmo, ao escrever às igrejas, toma a forma adaptativa para se adaptar ao que você possa estar precisando. Ele se torna tudo o que você possa precisar. Essa é a descrição dele. E também em cada igreja Ele reconhece que sabe as dificuldades que estão passando. “Eu sei suas condições. Eu sei o que está acontecendo”. Para cinco igrejas há um chamado para o arrependimento.

Agora, lembre-se que a igreja tem menos de 100 anos. Frequentemente nós ouvimos dizer: “Os pais da igreja primitiva isso, e os fundadores da igreja primitiva aquilo”. Bem, de acordo com Jesus, os fundadores da igreja primitiva se corromperam bem cedo. Sistemas corruptos começaram a invadir a igreja extremamente cedo, como veremos quando chegarmos à igreja de Pérgamo e Tiatira. Esses sistemas corruptos se entrencharam dentro da igreja antes mesmo do fim do primeiro século.

Portanto, temos algumas igrejas de origem renomada, que estão sustentando o batismo de bebês e crianças, e outras coisas mais emprestadas dos pagãos. Você tem um desenvolvimento precoce do sacerdócio. Isso começou em Tiatira e Pérgamo antes da morte de João.

Você vê então que não podemos olhar para a história da igreja para achar um modelo ou um padrão. Temos que olhar diretamente para o livro de Atos para encontrarmos o padrão verdadeiro de Deus. E o verdadeiro padrão é de grande simplicidade. As pessoas eram simplesmente levadas à fé em Jesus Cristo e a um relacionamento com Ele, sem organizações especiais, sem grandes estruturas, sem seminários, apenas uma simples confiança e fé no Senhor, compartilhada de pessoa a pessoa e amigo a amigo.

Em cada uma das igrejas, há um grupo que é vitorioso, que está se superando, e eles são reconhecidos pelo Senhor. E há promessas especiais para aqueles que se superaram e essas pessoas existem em todas as igrejas. Portanto, não importa quão corrupto se torne o sistema da igreja, o Senhor sempre tem a Sua fiel testemunha dentro da igreja. E em cada uma das igrejas há o chamado de Jesus para prestarem atenção. “Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz à igreja” (Apocalipse 2:7)

Por sete vezes vamos ser ordenados pelo Senhor a ouvir o que o Espírito está dizendo às igrejas. Vamos agora entrar nesse território tão maravilhoso e solene das mensagens de Jesus, as epístolas de Jesus para a igreja, e que Deus, pelo Seu Santo Espírito, nos dê ouvidos para ouvir o que Ele tem a dizer para a igreja, porque Ele dirá que Ele corrige e repreende aqueles que Ele ama. Vamos tentar não defender a nós mesmos ou justificar nossas posições, mas estejamos abertos para ouvir o que o Espírito tem a dizer para nós, Sua igreja.